

# Parques Estaduais de Minas Gerais oferecem atrativos para turistas de todo o país

Qua 03 fevereiro

Minas Gerais tem 16 parques estaduais, distribuídos por oito Territórios de Desenvolvimento do Estado, à disposição dos turistas que desejam desbravar e conhecer riquezas naturais como cachoeiras, grutas e lagoas de beleza exuberante. A oportunidade pode estar ainda mais próxima, já que, durante o Carnaval, estes espaços funcionarão normalmente.

Para aqueles que não estão dispostos a ir muito longe, a Região Metropolitana de Belo Horizonte concentra seis destes parques. No Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, que fica nos municípios de Belo Horizonte, Nova Lima, Ibirité e Brumadinho, o turista encontra uma vegetação diversificada, de transição de Cerrado para Mata Atlântica, e pode observar espécies como orquídeas, bromélias, jacarandá, jequitibá, arnica e a canela-de-ema, que se tornou o símbolo do parque. Além de abrigar seis importantes mananciais de água, o parque é habitat natural de espécies da fauna ameaçadas de extinção, como a onça parda, a jaguatirica, o lobo-guará, entre outros.

Uma opção para os aventureiros, também próxima a Belo Horizonte, é o Parque Estadual do Sumidouro, que está situado em Lagoa Santa e Pedro Leopoldo. No local, o visitante encontra a Gruta da Lapinha, que tem 511 metros de extensão e 40 de profundidade, e o Museu Peter Lund, onde estão expostos diversos fósseis.

“Os parques estaduais são uma excelente alternativa para quem quer fugir da folia e dispor de tempo ao ar livre, aproveitando a natureza, os pássaros e outras belezas naturais. Em Minas Gerais, temos opções para todos os gostos, estruturadas e equipadas para receber os turistas”, diz o diretor de Áreas Protegidas do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) de Minas Gerais, Henri Dubois Collet.

Na região do Alto Jequitinhonha estão localizados três parques: o do Rio Preto, do Biribiri e o do Pico do Itambé. Em São Gonçalo do Rio Preto, a 70 Km de Diamantina, está o Parque Estadual do Rio Preto, que tem uma área total de mais de 12 hectares. Entre os atrativos turísticos destacam-se as cachoeiras do Crioulo e da Sempre Viva, as pinturas rupestres e os mirantes naturais, que permitem aos visitantes observar toda a área da Unidade e do entorno.

Na Zona da Mata está localizado o Parque Estadual do Ibitipoca, que passou por recente reforma e conta com boa infraestrutura para visitação. No local, o turista pode fazer trilhas e visitar mirantes, grutas, piscinas naturais e cachoeiras. O pico da Lombada, também conhecido como Ibitipoca, com 1.784 metros de altitude, oferece uma linda vista panorâmica.

Outras cinco unidades de conservação estão distribuídas por cinco regiões do Estado: no Noroeste, Norte, Sul, Triângulo Norte e Vale do Aço. São elas o Parque Estadual do Rio Doce, o Parque Estadual do Nova Baden, o Parque Estadual da Serra das Araras, o Parque Estadual Pau Furado e o Parque Estadual da Lapa Grande. Este último, aberto para visitação em 2014, conta com mais de mil pinturas rupestres e aproximadamente 60 grutas.

## Unidades de Conservação

Criados com o objetivo de preservar a fauna e flora nativa, principalmente as espécies ameaçadas de extinção, a formação geológica e os recursos hídricos, os parques estaduais se enquadram em uma categoria de unidades de conservação e se destacam pela grande beleza de suas paisagens

e pela sua relevância ecológica. Além disso, as áreas são utilizadas para a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

